



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

**Variação média ponderada intertabelas**

1º Semestre de 2008  
Comentário

1. No 1º Semestre de 2008 foram publicadas **146** convenções, tendo sido abrangidos por alterações salariais **1 007 832** trabalhadores. Estes valores são superiores aos registados no período homólogo do ano anterior (122 convenções e 814 452 trabalhadores).

Foram publicadas algumas convenções com um número bastante significativo de trabalhadores: os dois “**CCT Indústria têxtil e vestuário**”, em Fevereiro e Abril, um assinado por uma federação da linha CGTP e outro por associações sindicais das duas tendências; os dois “**CCT Construção**”, em Maio, um outorgado por associações sindicais afectas à CGTP e outro por associações sindicais da linha UGT. Ainda em Maio, o “**CCT Indústria de vestuário e confecção**” subscrito por uma federação da tendência CGTP. Em Junho, o “**CCT Supermercados e hipermercados**” assinado por associações sindicais das duas tendências. Estas convenções abrangem 54,6% dos trabalhadores do período.

2. A **eficácia média ponderada** das tabelas anteriores foi de **19,7 meses**, valor superior quer ao do 1º semestre de 2007 (16,3), quer ao do 2º semestre (16,9).

3. A **variação média intertabelas anualizada para o total dos IRC** assumiu o valor de **3,0%**, enquanto a **variação para os IRC cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia** atingiu **3,2%**. Estes valores superaram os registados no 1º semestre do ano anterior (2,8% em ambos os casos), sendo, todavia, o primeiro idêntico ao verificado no 2º semestre e o segundo superior ao observado no mesmo período (2,9%).

4. Analisando as variações intertabelas anualizadas por actividades, tendo em conta, apenas, os sectores com emprego mais significativo, constata-se que, somente, as “Indústrias transformadoras” apresentaram um aumento superior à média (3,8%); a “Construção” teve um acréscimo idêntico à média enquanto o “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos”, “Alojamento, restauração e similares” e “Actividades administrativas e dos serviços de apoio” revelaram aumentos inferiores à média (2,9%, 2,5% e 2,2%, respectivamente).

5. Para a **totalidade dos IRC**, as **variações médias anualizadas deflacionadas** com os acréscimos médios do IPC, medidos entre as datas do início de eficácia das tabelas publicadas e das tabelas anteriores (*inflação passada*), foram positivas ou nulas nos sectores com maior volume de emprego com excepção das “Actividades administrativas e dos serviços de apoio” (-0,8%). Os restantes sectores de actividade com variações negativas são pouco representativos em termos de emprego (4,0% dos trabalhadores). O total das actividades teve uma variação positiva de 0,4%.

As **variações médias deflacionadas para os IRC cujas tabelas tinham um ano de eficácia**, que abrangeram **77,1% dos trabalhadores do período**, foram, também, positivas ou nulas para a maioria dos sectores, tendo a respectiva média assumido o valor de **0,7%**.



S. R.  
**MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL**  
**DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO**  
 DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO  
 IRC publicados no 1º SEMESTRE de 2008

**VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS**

ACTIVIDADES	Nº de traba- lhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Var. anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflac.		Nominal	Deflac.	
TOTAL	1007832	19,7	4,8	0,2	4,6	3,0	0,4	2,6
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	4351	12,0	3,7	1,2	2,5	3,7	1,2	2,5
Indústrias transformadoras	289851	12,5	3,9	1,3	2,6	3,8	1,3	2,5
Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição	793	36,0	8,3	0,4	7,9	2,7	0,1	2,6
Construção	321832	12,0	3,0	0,5	2,5	3,0	0,5	2,5
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automó- véis e motociclos	151352	25,5	6,2	0,5	5,7	2,9	0,3	2,6
Transportes e armazenagem	15366	36,8	6,4	-2,7	9,4	2,3	-0,4	2,7
Alojamento, restauração e similares	85854	13,8	2,9	-0,1	3,0	2,5	0,0	2,5
Actividades de informação e de comu- nicação	8798	12,2	1,9	-0,7	2,6	1,8	-0,7	2,5
Actividades financeiras e de seguros	12846	32,5	7,4	0,2	7,2	2,7	0,1	2,6
Actividades administrativas e dos servi- ços de apoio	99367	59,5	12,8	-2,9	16,2	2,2	-0,8	3,0
Educação	13536	14,7	2,0	-0,5	2,5	1,7	-0,9	2,6
Actividades de saúde humana e apoio social	498	56,1	8,1	-4,6	13,3	1,7	-1,0	2,7
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	1955	13,2	3,1	-0,2	3,3	2,9	-0,2	3,1
Outras actividades de serviços	1433	12,0	3,1	0,6	2,5	3,1	0,6	2,5

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
 DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
 DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO  
 IRC publicados no 1º SEMESTRE de 2008

**VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS**

MESES	Nº de traba- lhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Var. anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflac.		Nominal	Deflac.	
			1	2	3	4	5	6
JANEIRO	21939	17,6	4,4	0,6	3,8	3,2	0,6	2,6
FEVEREIRO	127034	15,6	3,6	0,2	3,4	3,0	0,4	2,6
MARÇO	25072	15,0	2,7	-0,2	2,9	2,2	-0,3	2,5
ABRIL	173972	38,0	8,8	-1,1	10,0	2,8	0,1	2,7
MAIO	454492	12,7	3,5	0,8	2,7	3,3	0,8	2,5
JUNHO	205323	23,1	5,4	0,3	5,1	2,7	0,1	2,6
1º SEMESTRE	1007832	19,7	4,8	0,2	4,6	3,0	0,4	2,6